



O produtor se prepara agora para o início de mais uma safra. O planejamento na compra de insumos e das sementes são fundamentais para que se tenha bons resultados na lavoura e lucros na colheita. Na safra 2008/2009 o plantio inicia com a cultura de milho e conseqüentemente com soja e o feijão.

Pág 8 e 9



Planejamento

pode definir ganhos

Granja Floresta: Ampliações na estação de tratamento



- ▶ Menos perdas e mais produtividade no plantio
Pág 7
- ▶ Investimentos contratados chegam aos R\$ 23 milhões
Pág 10
- ▶ Campo Belo do Sul: investimento de R\$ 1,8 milhões
Pág 11
- ▶ Copercampos é a primeira a adquirir milho transgênico em SC
Contra Capa

No segundo semestre deste ano, foi divulgado o Decreto Federal 6.514, que torna mais rígida a Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9.605/98). Com mais de 120 artigos, o decreto apresenta inúmeras regras para que as empresas e produtores rurais entrem em conformidade. Algumas práticas, como averbação da reserva legal, destinação correta de produtos agrotóxicos e poluição ambiental, serão combatidas com o aumento nos valores das notificações ambientais podendo chegar a R\$ 50 milhões. Um exemplo é a "RL" – Reserva Legal, que deve manter 20% da área da propriedade. O decreto solicita que os produtores devam se enquadrar até o dia 23/01/09, fazendo o georreferenciamento de sua área, com mapa e memorial, para dar entrada ao processo Sisleg no IAP. Até este período acreditamos que os proprietários de terra ainda não estejam dentro das normas.

O atual decreto foi baseado no Brasil como um todo, deixando de respeitar as particularidades de cada região do país. Os Estados deverão enfrentar problemas e aos poucos verificar que muitas propriedades se tornarão inviáveis na produção de alimentos. A atividade agrícola poderá trazer reflexos futuros negativos devido a fiscalização rígida e às vezes sem conhecimento. O que se aplica na Amazônia será praticado em Santa Catarina e Campos Novos. A disparidade de um lugar para o outro é muito grande e contribui para que os nossos representantes (parlamentares) mantenham em discussão mudanças junto ao Ministério do Meio Ambiente.

A cobrança do governo sobre os produtores chega num momento em que existe falta de alimento no mundo e sérios problemas com a alta dos preços dos insumos. Não somos contra as leis e decretos, mas sim queremos que seja melhorada e regionalizada para cada ponto do Brasil. No quesito fiscalização os órgãos tem que cumprir ordens, mas por falta de informação acabam prejudicando os produtores que lutam para se manter na atividade do agronegócio.



Presidente em Exercício
Luiz Carlos Chiocca

Gerenciamento de Propriedade conclui primeira etapa

Com início em maio deste ano, o Gerenciamento de Propriedade – etapa "Programa de Olho", encerrou no dia 28 de agosto a primeira fase de atividades. Foram seis encontros: sensibilização empresarial rural, descarte, organização, limpeza, higiene e ordem mantida. No encerramento foi exibido um mural com fotos do antes e o depois do Programa 5'S em cada propriedade. Outra atividade foi a apresentação de cinco mini-teatros com os conteúdos recebidos pelos produtores.

Próximas etapas do Gerenciamento de Propriedades: (19/09 a confirmar) Gestão da Propriedade – (03/10) Empreendedorismo / Senar - (17/10) Gestão Financeira (Lorival Zanluchi) / Senar.

Para o ano de 2009, está previsto para ser realizado com o mesmo grupo o Programa Qualidade Total Rural. O representante da Aurora, Joel José Pinto, parceira do programa, afirma que ficou surpreso com a participação dos produtores. O Diretor Executivo, Ivar Antônio Machado, disse que os associados entenderam a necessidade de gerenciar corretamente a propriedade. "Vamos dar continuidade aos cursos e fazer com que o produtor da Copercampos se mantenha informado de tudo o que acontece no agronegócio", conclui. No dia (05/09) foi realizado um encontro com o tema Controles Gerenciais de Propriedade / palestrante Luis Aguiar de Oliveira.



Apresentação de teatro entre os produtores

Entrevista RBS TV

O Engenheiro Agrônomo e Presidente da Ararcam (Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos), Marcelo Luiz Capelari, esteve participando no dia 15 de agosto do Bom dia Santa Catarina. Ao meio dia o colega também participou do Jornal do Almoço. A entrevista foi referente ao Dia Nacional do Campo Limpo – Embalagens de Agrotóxicos.



Expediente:

Diretor Presidente em exercício: Luiz Carlos Chiocca
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Lamartini Thibes Peron
Moacir Marim
Juvenil Moyses Dutra
Cláudio Hartmann
Sergio Manica
Sebastião Paz de Almeida Junior

CONSELHO FISCAL
Jair Socolowski
Egon Rosseutscher
Adão Pereira Nunes
Marcio Ernesto Wagner
César Fabiano Canali
Andrigo Zanetti

JORNAL COPERCAMPOS®

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Luis Henrique Rigon
Reg. DRT-PR-6155.
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.200 Exemplares

Os Pioneiros



Olímpio Durigon

Coodetec repassa equipamentos

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec) repassou no dia 28 de agosto, equipamentos eletrônicos para a Copercampos: dois notebooks (Setor Comercial), um aparelho de projeção data show (Recursos Humanos), dois GPSs – Sistema de Posicionamento Global (Departamento Técnico), máquina digital (Gerência de Insumos / Comercial), dois rádios-automotivo (Setor de Transporte e Logística), totalizando R\$ 8 mil reais. A premiação faz parte do Programa de Relacionamento Coodetec, referente a comercialização de produtos (milho) na safra 2006/2007 e 2007/2008.

“A intenção é expandir ainda mais os negócios junto à Copercampos. No ano passado o crescimento chegou aos 18%. Aos poucos as parcerias estão evoluindo e trazendo resultado aos produtores e cooperativa”, enfatiza o Representante Técnico da Coodetec, Rodrigo Nuernberg. Na

foto: Edenilson Enderle (Assessor de Insumos), Ivar Antônio Machado - Clebi Renato Dias (Diretoria Executiva), Luiz Carlos Chiocca (Presidente em Exercício), Eduardo Alberge (Supervisor de Vendas Coodetec Santa Catarina) e Rodrigo Nuernberg (Representante Técnico da Coodetec).



Aos 69 anos, o sócio fundador de número 008, Olímpio Durigon, é um dos pioneiros que ainda atua no agronegócio de Campos Novos. Residindo na comunidade de Guarani, há mais de 40 anos, o associado relata todas as conquistas e dificuldades enfrentadas no início de sua vida e da Copercampos. Voltando ao passado, o pioneiro recorda que na época o produtor não tinha nenhuma segurança em produzir e armazenar a produção. “Antecedendo a implantação da cooperativa, já pensávamos em alternativas para a agricultura. A oportunidade surgiu no momento em que conversamos com os técnicos da Acaresc (Epagri). As primeiras reuniões visando a implantação de uma cooperativa foram realizadas com o objetivo de aproximar as pessoas.”, ressalta Durigon.

Natural de Capinzal, o agricultor já havia participado como associado de uma cooperativa ainda na década de 60. “Por conhecer um pouco do meio cooperativista, acreditei na idéia e participei de encontros realizados em Campos Novos. Era o início de um sonho que se tornou realidade”, declara seu Olímpio. Como fundador, Durigon conta que não participou da diretoria, mas era membro do Comitê Educativo, que havia como função buscar sócios em toda a região. “No início as pessoas não confiavam na cooperativa. Havia um receio. O tempo passou e com trabalho e credibilidade, conquistamos novos associados”, afirma.

Na produção agrícola, Durigon destaca que passou por vários períodos. Segundo ele, até o final da década de 70, muitas lavouras ainda eram cultivadas manualmente. No início dos anos 80, a mecanização e a modernidade, passaram a fazer parte do agronegócio. “A atividade precisava evoluir e o produto tinha que ser de qualidade. A dedicação dos agricultores, administradores, técnicos e funcionários em geral, contribuíram para que a sociedade-empresa chegasse entre as melhores de Santa Catarina”, relata. Para que o município e as filiais na área de atuação atingissem o crescimento registrado atualmente, o associado descreve três fatores fundamentais: “muito trabalho; honestidade e união”.

Participando sempre das reuniões, assembleias e conversando com os funcionários da cooperativa, Durigon disse que sempre obteve acesso às informações, investimentos e decisões da diretoria. “Vamos chegar em 2010 no melhor momento da Copercampos. A construção do Frigorífico vai marcar uma nova etapa e crescimento dos negócios”, comemora. Como produtor, seu Olímpio trabalha em sua propriedade com lavoura de milho e soja, suínos, gado de corte e leite. O produtor é casado com Diles Boff e pai de José Ricardo e Carolina Durigon.



Seu Olímpio e a filha na propriedade em Guarani

Associado do Mês



Oscar Massarollo (Rio Pardo)

Natural de Campos Novos, comunidade de Rio Pardo, Oscar Massarollo, é associado há 12 anos da Copercampos. Iniciou na agricultura com a família.

“Estou investindo na minha propriedade pela confiança que tenho no cooperativismo”, Oscar Massarollo.

Como foi o início na atividade agrícola?

Há 59 anos meu pai começou na agricultura em Campos Novos, na região de Rio Pardo. O meu envolvimento iniciou em 1985, quando efetivamente participei das primeiras atividades no campo. Na época plantávamos uma pequena área de milho e feijão. Na suinocultura também trabalhamos algum tempo, produzindo cerca de 100 suínos por lote em ciclo completo (inseminação, nascimento dos leitões e terminação). Quando iniciamos na atividade do leite, há cerca de 12 anos, encerramos a criação de suínos, retornando somente em 2004.

Qual a sua área de plantio, alternativas de negócios e investimento na propriedade?

Planto seis hectares de lavoura para silagem (milho e sorgo) e oito hectares para pastagem. Diariamente comercializa cerca de 350 litros de leite. Em 2004 retornei para a suinocultura, onde implantamos uma pocilga com 500 animais (terminação). Neste ano surgiu a possibilidade de ampliarmos o negócio. Estamos construindo uma estrutura para mais 600 animais, gerando 1100 suínos/lote.

O senhor acompanha diretamente a atividade no campo?

Eu trabalho diretamente com os suínos e a minha esposa me auxilia com as vacas de leite. Administro a propriedade e analiso como posso obter mais resultados e diminuir custos na produção. A ampliação na suinocultura surgiu como uma oportunidade para melhorar a renda no campo.

Como observa as mudanças do agronegócio nesses últimos anos?

O pequeno produtor também percebeu as alterações no agronegócio nesses últimos anos, mas acredito que a mudança mais significativa aconteceu de cinco anos para cá. Enfrentamos uma crise e cheguei a sair da propriedade, mas logo retornei na atividade. Hoje o agricultor está preocupado em conhecer novas alternativas, tecnologias e atender as exigências ambientais.

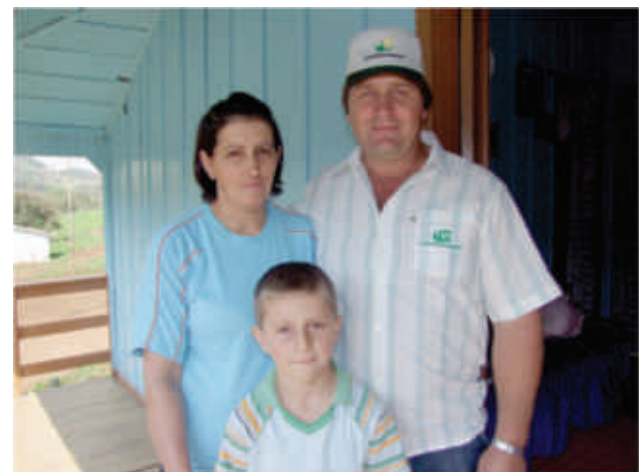
Qual sua opinião sobre cooperativismo?

Sem o cooperativismo é difícil se manter na atividade. Esta ampliação na suinocultura está se tornando realidade devido ao apoio da Copercampos. Quando vou até a cooperativa, tenho acesso a todos os setores, inclusive com a administração. Procuro participar das reuniões e

assembléias. Estou investindo na minha propriedade pela confiança que tenho no cooperativismo.

Sua opinião sobre os novos investimentos da Copercampos?

O frigorífico é o caminho para um futuro ainda mais próspero na suinocultura. Para o produtor será uma segurança e um meio para se manter na atividade. A Copercampos evoluiu muito e através dos investimentos transmite estabilidade aos associados. Temos que pensar no amanhã.



Massarollo com a esposa Marlene Terezinha e o filho

Mercado Agropecuário da Semana



Soja

A cotação do mercado internacional para o complexo da soja apresentou violenta baixa nesse início do mês de setembro, deixando os produtores apreensivos na comercialização da safra disponível e futura. Diversos fatores foram os responsáveis pela baixa, um deles foi a divulgação da situação das lavouras de soja e milho nos Estados Unidos cujos números divulgados pelas principais empresas de pesquisa daquele país ficaram melhores do que as expectativas do mercado. Outro fator que ajudou na baixa das cotações foi a queda vertiginosa do preço do petróleo, commodity que tem influência direta nos preços da soja e milho – no início de agosto estava em US\$ 128,00 o barril e no dia 05 de setembro estava em US\$ 106,00 o barril. Fica no momento a grande expectativa pelos próximos relatórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, principalmente o do dia 12 de setembro, considerado o de início de colheita das culturas de verão daquele país, já que a colheita de soja e milho iniciaram agora e deverão se estender até o final de novembro. Assim as especulações são grandes e já preocupam os produtores que estão se preparando para o plantio na nossa região, os custos estão altíssimos e com essa queda das cotações internacionais a

rentabilidade futura caiu significativamente. Quanto as negociações estão estagnadas, poucos negócios realizados pelos produtores tanto no mercado disponível quanto no mercado futuro, fica a grande esperança de que os números da safra americana não se confirme tão positivamente e as cotações externas voltem a subir.

SOJA EM R\$ / SACA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
1999	13,62	15,32	15,52	14,93	14,85	15,22	14,85	16,35	18,45	19,48	19,06	17,97	16,30
2000	18,37	18,07	17,19	17,25	17,97	16,98	16,19	16,39	17,17	17,41	18,03	19,21	17,52
2001	18,38	17,33	16,79	16,77	17,87	19,99	23,95	24,56	26,32	26,92	27,17	24,96	21,75
2002	23,97	21,27	19,06	20,39	23,51	27,54	30,75	33,09	38,41	42,65	42,93	43,75	30,61
2003	37,82	36,80	36,80	34,22	34,43	34,22	33,19	34,55	37,87	42,99	44,83	44,04	37,65
2004	43,03	44,02	47,65	49,18	45,23	41,18	36,48	36,10	34,20	32,61	31,11	30,13	39,24
2005	29,55	29,14	33,60	30,82	29,65	29,45	29,13	28,07	26,55	26,45	25,16	27,00	28,71
2006	26,62	24,75	23,26	22,41	24,00	24,73	24,68	24,07	24,92	26,57	29,92	28,50	25,37
2007	28,24	28,94	28,25	26,63	26,71	27,76	28,36	32,23	35,86	37,31	39,13	40,21	31,64
2008	41,76	44,97	41,50	42,40	42,13	47,05	48,15	41,28					



Trigo

Geadas fortes na madrugada do dia 08 de setembro em Campos Novos, acreditamos que não tenhamos prejuízos nas lavouras de trigo, mas daqui para frente com novas previsões de frio o produtor já fica em estado de alerta. A safra da região meio oeste, principalmente de Campos Novos, vem se desenvolvendo em boas condições e as expectativas de produção até o momento são de uma boa safra e o produtor torce muito para que as condições climáticas continuem favoráveis. Além das preocupações com os aspectos climáticos que são inerentes de uma cultura de risco, também estão preocupados com a comercialização do produto, pois os níveis de preços caíram muito de R\$ 40,00 em julho para R\$ 29,00 o saco nesse mês de setembro. Há uma grande procura por contratos antecipados pelos produtores ligados as nossas unidades de comercialização, mas até o momento não ocorreram negócios, os Moinhos compradores estão abastecidos com produto da safra anterior, e preferem esperar a aproximação da colheita para efetivarem negócios. Infelizmente o trigo no Brasil não possui contrato de negociação na BMF, e não se cultivou a cultura de negócios a termo para operações futuras, devido ao alto grau

de risco climático da cultura. Assim toda a carga da comercialização se carrega para o momento da colheita em diante. No momento a grande esperança é de que o governo garanta o preço mínimo de R\$ 480,00 a tonelada, que apesar de baixo é o balizador para o produtor. Nessa semana teremos o início da operação das Opções de Trigo pela

Conab via bolsas brasileiras para 500 mil toneladas, infelizmente Santa Catarina não entrou no 1º. Edital mas deveremos estar no próximo, trata-se de um instrumento de garantia de preços para março de 2009, já foi utilizado em anos anteriores e ajudou muito o produtor. Fica a expectativa do efeito dessa medida ao mercado.

TRIGO EM R\$ / SACA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	9,76	10,79	11,24	11,74	11,69	12,58	13,20	13,20	13,20	FM	12,25	11,42	11,91
2000	11,46	11,76	11,86	12,31	11,69	13,63	14,00	14,58	14,80	14,80	12,30	12,30	12,96
2001	12,66	12,88	13,54	14,64	15,77	16,64	16,80	16,80	FM	FM	15,80	15,80	15,13
2002	15,91	16,40	16,40	16,96	18,34	20,23	21,25	24,13	27,26	34,68	30,67	30,00	22,69
2003	30,00	30,00	31,32	29,26	26,90	26,80	25,53	24,80	24,47	22,80	22,80	22,80	26,46
2004	22,50	21,80	23,30	28,23	29,60	29,35	26,71	25,38	25,00	F.M.	21,79	21,00	24,97
2005	21,00	21,00	22,88	23,21	21,75	20,00	20,00	20,00	19,53	FM	22,00	22,00	21,22
2006	22,00	21,56	20,29	20,00	20,19	21,00	21,00	21,07	22,39	26,00	27,00	27,00	22,46
2007	27,00	26,00	26,00	26,00	26,48	27,37	28,45	30,86	31,22	30,06	27,79	28,89	28,01
2008	30,57	32,16	35,11	37,13	37,00	36,60	35,57	31,25					



Milho

Completamente parada a comercialização de milho em toda nossa região. Os produtores que já perderam a oportunidade de venda ao preço de R\$ 26,00 por saco em julho, aguardam fatores que possam elevar novamente a cotação do produto que hoje está em R\$ 21,00, e é considerada muito baixa pelos produtores. Infelizmente tudo CONSPIRA contra esta expectativa dos agricultores, pois diversos fatores dão o tom negativo ao mercado. Os preços internacionais despencaram nos últimos 45 dias, as exportações brasileiras estão abaixo da estimativa, a Europa grande importadora de milho GMO - Free em 2007, está com sobra de produção nesse ano, a safrinha brasileira teve produção recorde e está com a comercialização atrasada e por último a safra dos Estados Unidos está com seu desenvolvimento normal com estimativa de colheita de 310 milhões de toneladas. Com tudo isso acontecendo somente um milagre poderá fazer com que os preços internacionais reajam, com a proximidade da colheita nos USA até os problemas climáticos que possam vir a ocorrer não

influenciarão muito nos preços. Quanto ao plantio Brasileiro da próxima safra fica a grande interrogação de quanto teremos de redução na área de plantio na safra normal, pois

com custos de R\$ 2.300,00 por hectare fica comprometida toda a produção para cobrir o custo com os preços atuais. O produtor tem que ser corajoso para plantar.

MILHO EM R\$ / SACA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	8,78	8,70	8,79	8,77	8,90	8,99	8,91	8,96	9,72	10,86	12,50	12,67	9,71
2000	12,52	11,67	10,85	10,69	11,14	10,97	11,21	11,80	11,80	11,79	10,37	8,97	11,15
2001	7,88	7,72	7,62	7,76	7,82	8,33	9,27	10,20	10,68	10,70	11,09	10,98	9,17
2002	11,12	11,86	11,76	12,48	13,28	13,54	13,90	15,44	17,90	21,18	24,53	22,38	15,78
2003	21,63	19,57	17,83	17,37	16,35	14,96	14,23	14,98	16,42	15,80	16,41	16,36	16,82
2004	16,08	15,88	17,53	21,48	20,89	19,46	18,38	18,17	18,33	17,39	16,42	16,00	18,00
2005	16,00	16,75	19,02	18,68	18,33	18,00	18,00	17,18	17,00	16,26	15,37	15,00	17,13
2006	15,45	15,28	12,88	12,50	13,26	13,80	13,50	13,50	13,97	16,53	18,63	18,11	14,78
2007	17,57	17,42	17,40	16,55	16,55	16,84	16,19	18,52	22,00	22,10	25,59	26,32	18,11
2008	25,02	23,50	22,71	23,13	22,89	22,75	23,27	21,06					

COMENTÁRIO 8 de Setembro de 2008

Fatos que estão acontecendo:

- Dólar com ótima valorização no Brasil, na semana passada atingiu até R\$ 1,74 por 1 US\$, alta motivada pela turbulência no mercado internacional de ações, desvalorização do Euro e pela retirada de capital acionário do Brasil pelos investidores. A reação animou um pouco o mercado exportador, pena que deve durar pouco.

- Especulações sobre a próxima reunião do Copon – dão a tendência de que a próxima alteração da Selic será novamente para cima, entre 0,50 a 0,75% ao ano de acréscimo. É a sopa no mel, um país com o risco no nível que está (251 PONTOS) e uma selic atual de 13,00% ao ano, e ainda com a possível subida da taxa, os bancos só podem apresentar lucros nas nuvens.



(Clebi Renato Dias) Diretor Executivo

Projeto MDL completa 4 anos de implantação



Biodigestores instalados nas granjas reprodutoras de suínos



Queimador do gás produzido no biodigestor

Em setembro de 2008, a Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos (Copercampos), completou quatro anos de implantação de um dos seus principais projetos para a preservação ambiental do planeta (o Programa de Inserção Sustentável das Cooperativas no Mercado de Carbono). As conversações e contatos com entidades internacionais levaram a implementação de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), aprovado pelo Protocolo de Kyoto, que visa essencialmente reduzir a emissão de gases de efeito estufa. O objetivo da Copercampos é reduzir a poluição causada pelo complexo de granjas de suínos.

Através dos biodigestores, a cooperativa utiliza o gás para o consumo próprio de energia nas granjas e conseqüentemente nas RCEs (Reduções Certificadas de Emissões). Esse mecanismo permite que os países em

desenvolvimento convertam a redução da emissão de gás carbônico em créditos que podem ser comercializados em bolsa com países de alto desenvolvimento tecnológico e industrial. As RCEs são títulos que possuem natureza jurídica de valor mobiliário para efeito de regulação, fiscalização e sanção por parte da Comissão de Valores Mobiliários, responsável pelas transações na Bolsa de Mercadorias e Futuro. Na Copercampos, o contrato de realização do projeto, implantação de biodigestores, escavações, medidores e queimadores foram realizados pela AgCert. A empresa fornece o material em troca do direito de comercialização dos créditos de carbono. O resultado deste programa é a preocupação com o meio ambiente. "Queremos reduzir a poluição causada pelas granjas de suínos da cooperativa. Algumas propriedades dos associados também estão se adequando ao projeto", ressalta o

Assessor da Diretoria, Adori Bernardi.

O primeiro biodigestor foi inaugurado em 2004, na Granja Ibicuí, servindo como fonte de energia para o aquecimento das creches, maternidade e serviços em geral. Nas Granjas Erval Velho e Floresta o complexo também foi instalado. Até o final de 2008, os equipamentos deverão ser implantados na Granja dos Pinheiros. No ano de 2006, a Copercampos produziu R\$ 421.229,40 em RCEs (Reduções Certificadas de Emissões). "O Brasil deverá se alinhar ao protocolo de Kyoto até 2012. Apesar da falta de incentivo do governo, muitas indústrias e cooperativas se anteciparam e se ajustaram ao novo processo que será implantado a nível mundial", finaliza Bernardi. Os resultados financeiros de 2007 ainda não foram divulgados.

Novas ampliações no ETE da Granja Floresta

Apreservação ambiental na Copercampos é constantemente acompanhada por investimentos que visam a diminuição do lançamento de resíduos na natureza. Na Granja Floresta, a Estação de Tratamento de Efluentes de Dejetos de Suínos já está em funcionamento com as melhorias e ampliações realizadas. Foram investidos mais de R\$ 500 mil em equipamentos de alta qualidade. "Estamos pensando no futuro e acompanhando todas as exigências ambientais", ressalta o Tecnólogo em Meio Ambiente, João Fernando Fornara.

O tratamento de efluentes é uma das mais importantes questões ambientais no que diz respeito ao atendimento da legislação e à conseqüente proteção ao meio ambiente. O processo funciona através do tratamento preliminar, biológico anaeróbico e aeróbico e físico – químico. O tratamento permite a retirada de impurezas e resíduos para que a granja possa utilizar a água tratada no sistema de lavagem. Para que o ciclo seja completo e o resultado seja positivo é necessário cerca de quatro meses para o tratamento dos dejetos.

Um projeto superior ao da Granja Floresta será construído nas futuras instalações do Frigorífico Copercampos. O investimento será de aproximadamente R\$ 5 milhões. A

capacidade para tratamento será de até 2 milhões litros de água/dia. A obra deve ser concluída até abril de 2009.



Benefícios

- Reduzir investimentos em sistemas e custos operacionais
- Otimizar instalações e projetos
- Minimizar gastos com água industrial
- Produzir utilizando tecnologia que possa mensurar o impacto ao meio ambiente

Entrevista – Luiz Renato Lazinski

1 – Qual a importância das informações climáticas para o agricultor?

Informações sobre o tempo e clima se tornaram uma ferramenta fundamental nos dias de hoje para as atividades agrícolas. O agricultor, com toda a tecnologia disponível e utilizada atualmente, controla uma série de fatores na sua lavoura, como melhoramento genético, manejo adequado do solo, pragas e doenças, entre outros. Já o tempo e o clima, são fatores em que o agricultor não controla, porém, são determinantes para o bom desenvolvimento das nossas lavouras e, que determinam o sucesso ou não da nossa agricultura. Como não podemos controlar o clima, pelo menos as informações climáticas auxiliam o agricultor a planejar melhor suas atividades no campo e com isto, minimizar eventuais prejuízos que possam ser causados pelas adversidades climáticas.

2 – Com relação às mudanças climáticas e aquecimento global. Qual o impacto dessas alterações no setor agrícola?

Aquecimento global e mudanças climáticas são assuntos que têm ocupado grande espaço na mídia ultimamente. Este é um assunto polêmico, mas que estamos assistindo somente um lado de opiniões, aqueles que muitas vezes contestam, e com argumentos muito convincentes, não encontram espaço suficiente na mídia para colocar suas opiniões. Acredito que temos que ouvir os dois lados, para que possamos formar uma opinião sobre o assunto, que particularmente, está longe de ser

conclusivo. Temos que esclarecer que clima no planeta sempre mudou e continuará mudando, já tivemos no passado eras glaciais e eras interglaciais, que continuarão ocorrendo. Não acredito que teremos impactos significativos para a agricultura.

3 – Qual o impacto dos fenômenos climáticos “El Niño” e “La Niña” no clima do Sul do Brasil?

Estes fenômenos climáticos afetam o clima em várias partes do mundo mas de maneira diferente. Particularmente para a agricultura do Sul do Brasil, os anos de “El Niño” são os melhores. Nestes anos nossas produtividades são melhores, as chuvas são bem distribuídas e as temperaturas mais amenas, foi o que ocorreu nas safras agrícolas de 2002/2003 e 2006/2007. Já em anos de “La Niña”, ou em anos neutros, anos em que nenhum dos fenômenos está afetando nosso clima, observamos no Sul do Brasil, precipitações muito irregulares, normalmente com algum período de estiagem ao longo da safra agrícola. Nestas anos, as temperaturas também apresentam grandes variações, os extremos se acentuam, tanto nas máximas como nas mínimas.

4 – Qual a tendência climática para a safra 2008/2009?

Estivemos sob a influência do “La Niña” até o último mês de abril, a partir de maio entramos numa fase de neutralidade climática,



Instituto Nacional de Meteorologia – INMET – Curitiba

ou seja, nem “El Niño” nem “La Niña”. Com isto, estamos observando nos últimos meses, períodos com precipitação bem acima da média intercalados com períodos de pouca ou quase nenhuma precipitação. Os prognósticos climáticos para os próximos meses, indicam a continuidade desta neutralidade climática até o início do próximo ano. Sendo assim, devemos continuar com chuvas muito irregulares ao longo da próxima safra. No início desta próxima safra agrícola, não devemos ter problemas com as chuvas, porém, mais para o final da safra as precipitações devem apresentar uma irregularidade muito grande, que podem causar alguma estiagem.

Menos perdas e mais produtividade no plantio

Para que o produtor rural tenha mais renda e produtividade, um dos fatores que contribuem para o seu desempenho na lavoura, é a utilização correta dos discos para plantadeira. Na Loja Agropecuária da Copercampos, são disponibilizados vários modelos de alta tecnologia para o plantio de milho e soja. A novidade para a região é o disco com rampa, que facilita e reduz as perdas em até 43%. “O equipamento é diferenciado e faz com que o agricultor tenha mais segurança. Precisamos minimizar os problemas e adequar o plantio dentro da população desejada”, ressalta o Assessor de Insumos e Engenheiro Agrônomo, Carlos Dall’oglio.

Escolha o disco certo: para uma perfeita distribuição da semente é necessário adquirir o disco conforme o tamanho (classificação, peneira). Existem no mercado 32 diâmetros diferentes de furos de discos para o plantio de milho; sete diâmetros para soja; e seis para a semente de feijão. É importante na ocasião do plantio adequar o disco recomendado pela empresa produtora da semente.

Na cultura do milho, a qualidade de plantio, mais especificamente a distribuição das sementes no solo, é fundamental para um bom desempenho da cultura, e estima-se que para cada percentual de falha no plantio (cova sem semente) ou para cada porcentagem de “duplo” no plantio (duas sementes por cova) tem-se uma perda de 0,5% em produtividade. Na soja a rampa reduz também o quebraamento dos grãos.

O produto tem um rebaixo exclusivo, que diminui as sementes presas no disco o que reduz as falhas no plantio.

O diferencial técnico do disco “com rampa” é a presença do mecanismo situado na parte de trás do furo do disco. Essa rampa reduz os duplos e as falhas no plantio em 43% em relação aos equipamentos normais disponíveis no

mercado. Portanto, considerando um lote médio de sementes que apresenta 6% de erros no plantio (soma de duplos e falhas) com o disco normal, utilizando o disco com rampa esse erro deve cair para 3,42%, uma redução de 2,58% no erro, que provocaria um incremento de 1,29% na produtividade (0,5% a mais de produtividade para cada 1% a menos de erro).



Disco com rampa facilita o plantio e reduz perdas

Safra 2008/2009: planejamento



Produtores e Agrônomos de Campos Novos, Curitiba e Cambo Belo do Sul

Os preparativos para o plantio de mais uma safra fazem com que os produtores se antecipem na compra de insumos e planejem corretamente a sua lavoura para a safra 2008/2009. A alta dos fertilizantes e os preços das commodities, confrontam os custos, lucros e também a produtividade das culturas que serão plantadas (milho, soja e feijão). O momento agora é de avaliar a forma ideal de plantio, definir corretamente a semente, densidade e espaçamento na lavoura, corrigir o solo e otimizar sua fertilidade. A preocupação também é constante com pragas, doenças e plantas daninhas que possam trazer danos futuros.

A alta nos preços do petróleo e a economia mundial instável forçam a disparada dos insumos agrícolas, deixando mais caro a produção de alimentos na próxima safra. No Brasil, a maior produtora de fertilizantes nitrogenados é a Petrobras, que responde por aproximadamente 60% da produção nacional. No caso do fósforo, não há tantas limitações. Existem mais jazidas disponíveis. A maior do país fica em Tapira, Minas Gerais, e pertence a Fosfértil. O Brasil importa 50% do fósforo que utiliza, principalmente da Rússia, de Marrocos e

dos Estados Unidos. Mas ainda pode expandir sua produção, já que tem reservas não exploradas. A situação mais crítica é a do potássio, pois existe uma única mina em atividade, no estado de Sergipe. Desde 1992 está nas mãos da Vale. Mas produz apenas 10% do cloreto de potássio que o Brasil consome.

Em meio aos problemas e safra de inverno com risco de comercialização, o produtor usa de estratégias para buscar seus lucros. Antonio Zanette Neto, de Campo Belo do Sul, informa que comprou os insumos no mês de maio. Segundo ele, os preços tiveram uma grande alta nesse meio tempo. "Vou diminuir a lavoura de milho (260 ha) devido aos custos e investir mais em soja (590 ha). Temos que estar preparados e fazer os negócios corretamente", reitera. Em Campos Novos, a maior parte dos agricultores se antecipou na compra de fertilizantes. Lucas Gonçalves Raysel, disse que comercializou o feijão e ainda no mês de março comprou 70% dos produtos. O restante dos insumos adquiriu há pouco tempo, mas notou a diferença nos valores. "O momento é de instabilidade. A variação de preços muitas vezes dificulta os produtores no momento de se planejar", enfatiza. Raysel deverá plantar nas culturas de verão, 130 ha de milho, 70 ha de soja e 40 de feijão.

Em Curitiba, o produtor e agrônomo, Gilberto Varaschin Junior, conta que adquiriu adubos e insumos no mês de maio. As sementes de milho também foram compradas com antecedência. Já as sementes de soja serão comercializadas nos próximos dias. O produtor deverá plantar neste ano cerca de 280 ha de soja, 110 de milho e 80 de feijão. "O planejamento é o mais importante para que o produtor se mantenha em dia com as suas contas. Desde que estou plantando, esse é o ano mais inseguro. Muita oscilação e incerteza na comercialização. Vamos apostar no Mercado Futuro quem sabe", enfatiza o associado.



pode definir ganhos em produção

CUSTO DE PRODUÇÃO

No atual momento em que os preços estão instáveis, os produtores devem estar atentos aos custos de produção: **Milho** R\$ 2.238,71 / hectare (custo 97 sacas/ha – produtividade 120 sc/ha) -- **Soja Transgênica** R\$ 1.327,52 / hectare - **Soja Comercial** R\$ 1324,02 / hectare (custo 31 sacas/ha – produtividade 50 sc/ha) -- **Feijão** R\$ 2.113,17 / hectare (custo 17 sacas/ha – produtividade 40 sc/ha). “Está fora deste custo o arrendamento que tem variação em cada situação. Muitas vezes os custos podem tornar inviável ou diminuir a rentabilidade prevista na safra”, comenta o Engenheiro Agrônomo do Departamento Técnico, Marcelo Luiz Capelari.

FERTILIZANTES

Os fertilizantes sofreram uma variação de preço significativa nos últimos cinco meses. Cerca de 60% dos produtores já compraram os fertilizantes nos meses de março, abril e maio garantindo o custo de produção mais reduzido. “Para quem deixou para a última hora deverá ter um acréscimo no custo geral de mais 20%, referindo-se a sementes, fertilizantes e defensivos. O produtor terá que administrar bem o seu negócio, diversificando a lavoura e tendo cautela na compra de máquinas e outros investimentos. Neste momento as commodities não estão acompanhando a alta dos insumos”, declara o Diretor Executivo da Copercampos, Ivar Antônio Machado.

COMMODITIES

Para a safra 2008/2009, a soja será o produto mais atraente por apresentar ainda o melhor preço das commodities ao produtor. No mercado futuro, os negócios serão realizados para maio do ano que vem com valores de até R\$ 42,00 o saco. O mesmo não se sabe referente a comercialização do milho com preço (hoje) em média de R\$ 21,00 a saca. Os custos estão em alta e as commodities não acompanharam. Para o feijão, o agricultor está prevendo a venda da produção para 2009 no valor mínimo de R\$ 80,00, pensando no bom preço que pode chegar aos R\$ 100,00. A expectativa é que ainda possa alcançar os R\$ 150,00 atuais considerado ótimo no mercado.

Na lavoura de trigo, cultura de inverno que será colhida em outubro, os produtores da área de atuação da Copercampos estão preocupados principalmente com a comercialização do produto. De acordo com o Diretor Executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias, a produtividade deve ficar dentro da expectativa mas sem perspectiva de grandes lucros. “O trigo não tem preço efetivo. Somente o governo está tentando manter a estabilidade. O preço das commodities devem ficar entre R\$ 28,00 e 30,00”, declara.



O associado Lucas Raysel e o (Agrônomo) Marcos Paggi



Diretor Ivar Antonio Machado e o produtor Antônio Zanette



Clebi Renato Dias (Diretor) e o associado Gilberto Varaschin Junior

ÉPOCA DE PLANTIO



Milho:
11 de setembro - 10 de dezembro



Soja:
11 de outubro – 20 de dezembro



Feijão:
11 de outubro – 20 de janeiro

Frigorífico:

Investimentos contratados chegam aos R\$ 23 milhões

Até o momento foram contratados R\$ 23 milhões em obras, serviços e aquisição de máquinas para implantação do Frigorífico Copercampos, que deverá até o final de 2009, estar industrializando carne suína. O contrato de financiamento assinado com o BRDE em junho, possibilitou o início do maior empreendimento de Campos Novos. A terraplenagem com área de 19 mil metros quadrados está em fase final. Os investimentos no frigorífico serão de aproximadamente R\$ 60 milhões, sendo 35 milhões financiados pelo BRDE e 25 milhões com recursos próprios.

Em agosto a empresa Estrutural Zortéa, iniciou a construção de oito prédios que devem abrigar a Portaria, Cabine de Medição (transformadores e central de energia), Administração, Balança de Expedição para matéria-prima, Refeitório – Vestiário – Área de Lazer, Prédio para o Serviço de Inspeção Federal (SIF), Balança de suínos vivos, Prédio de apoio para central de gás e separação do lixo do refeitório. Alguns equipamentos estão sendo desenvolvidos e outros de alta tecnologia importados. As novas contratações para a segunda etapa de implantação do frigorífico devem ser firmadas até outubro.

“Neste momento estamos iniciando as obras do frigorífico. Daqui para frente diversos serviços serão executados para que possamos cumprir os prazos estabelecidos”, ressalta o sócio da empresa de assessoramento Top Carnes, Carlos Azevedo. O Assessor da Diretoria, Adori Bernardi, informa que a Copercampos trabalha com planejamento. Paralelamente à construção do frigorífico é

projetado investimentos e ampliações de novas granjas. “A meta é abater até 2.500 suínos/dia e para isso precisamos aumentar o nosso número de matrizes”, declara.

Na primeira etapa o frigorífico irá gerar cerca de 300 empregos diretos. Num segundo

momento, a expectativa é que seja inicializada a industrialização. Nesta fase, o número de empregos diretos deverá dobrar passando para 600. O frigorífico é projetado para atender mercados internacionais exigentes como o europeu e o japonês.



Primeira etapa de construção iniciou no final de agosto

Pecuária - doenças reprodutivas e respiratórias

Atualmente criadores, médicos veterinários, e outros envolvidos possuem um único foco na pecuária, a otimização da produção de carne e leite. Para que se obtenha bons resultados, um dos principais pontos a serem atingidos é a produção de bezerras e de bezerras de alta qualidade, desmamados com um bom peso e de matrizes sadias e férteis. Um rebanho bem tratado deve receber atenção especial para que os problemas sejam minimizados. Considerada ainda uma adversidade da pecuária brasileira, tanto de corte como leiteira, as doenças reprodutivas afetam machos e fêmeas em sua capacidade reprodutiva causando abortos, repetições de cio, dificuldade de fecundação, nascimento de animais fracos e de baixo porte e perda da função reprodutora.

Algumas dessas doenças não são de controle obrigatório pela legislação governamental, como é o caso da Rinotraqueíte Infecciosa (IBR) e da Diarréia Viral Bovina

(BVD). Além de causar doenças reprodutivas, podem entrar no rebanho de forma definitiva e muitas vezes disseminar outras doenças. Como forma de precaução, é importante também conhecer as Zoonoses, como por exemplo a Leptospirose, que além de causar abortos e infecções de outros animais, pode infectar o ser humano. “O animal precisa ser vacinado para evitar eventuais perdas. Os medicamentos podem ser aplicados em qualquer mês do ano”, ressalta o Médico Veterinário, Luiz Osvaldo Melo.

Animais submetidos a situações de estresse sem proteção vacinal, podem, através de agentes virais e fatores nutricionais, climáticos e de manejo, atrair doenças respiratórias. Essa incidência será verificada em animais jovens e estabulados, causando, juntamente com outras síndromes (como reprodutivas e entéricas), muitos prejuízos ao rebanho.



Gado de leite das raças Jersey e Holandesa


COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



BR

Conhecendo a Copercampos

Supermercado – Unidade 06



Equipe de funcionários do supermercado

O primeiro Supermercado Copercampos em Campos Novos foi inaugurado em 1982, na Rua dos Operários, já no ano de 1987 foi adquirido o estoque e alugado a antiga estrutura do Mercado Bernadon. Ainda nesse período outros dois pontos de vendas foram instalados no município. Em dezembro de 1989 a cooperativa inaugura em novo local, um moderno espaço onde atualmente está situado o empreendimento. No estabelecimento trabalham 67 funcionários e 6 estagiários, nas áreas de gerência, açougue, laticínios, padaria, controle de qualidade, reposição, caixa, fiscalização, administrativo e empacotamento.

Por se tratar do maior supermercado da região, a estrutura está em constante melhoria. Em 2006, o espaço foi ampliado, oferecendo mais qualidade e satisfação no atendimento no setor da padaria, frios, laticínios e açougue.

A variedade de produtos também é destaque, sendo dividido por categorias e facilitando o acesso do consumidor as compras. Para que seja mais ágil a reposição de mercadorias, o supermercado possui um amplo depósito com elevador para recebimento dos produtos. Segundo o encarregado Moacir Jung, a equipe de funcionários realiza um intenso trabalho para que as pessoas sejam bem



Vista parcial do espaço e produtos oferecidos ao cliente

atendidas. “Estamos sempre inovando e garantindo o sucesso do negócio”, conta. Outra inovação é a linha de utensílios domésticos, vinhos finos e variedade em carnes embaladas.

Ofertas diárias de produtos e promoções contemplam os clientes que freqüentam o supermercado. Mensalmente são realizados sorteios e entrega de brindes. Há pouco tempo também foi lançado o Programa de Relacionamento do Supermercado Copercampos através do Cartão CoperClube. O consumidor automaticamente acumula pontos ao realizar compras no supermercado com valor superior a R\$ 10,00. Após uma quantidade determinada de pontos, o cliente terá direito a recompensas que equivalem a retirada de produtos gratuitamente.

O supermercado Copercampos é o maior e mais completo da cidade. Desde sua inauguração em 1989, um trabalho conjunto entre a gerência da unidade e a diretoria da Copercampos faz com que seja referência no setor. Para oferecer uma maior diversificação de produtos e serviços e tornar o ambiente cada vez mais agradável ao consumidor, os funcionários também passam por capacitações para aprimorar o atendimento.

Investimento de R\$ 1,8 milhões em Campo Belo do Sul

Em visita à unidade de Campo Belo do Sul, o presidente em Exercício da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, anunciou junto aos associados investimentos na ordem de R\$ 1,8 milhões. O valor aplicado será o mais representativo entre as filiais. As obras devem iniciar ainda esse mês com a construção da Loja Agropecuária no valor de R\$ 225 mil e conseqüentemente a reforma na balança com recursos em R\$ 52 mil. O maior investimento será a construção da Unidade de Recebimento de Sementes, no valor de R\$ 1,5 milhões e capacidade para 50 mil sacas. A produção será pré-classificada e transferida para Campos Novos, onde será realizada a classificação e beneficiamento.

“O grupo de agricultores e funcionários de Campo Belo do Sul corresponde às expectativas da cooperativa. Percebemos a união e a força que estas pessoas representam para o município e à Copercampos”, destaca o Presidente Luiz Carlos Chiocca. A unidade foi instalada no

município em 1994, atuando no recebimento da produção agrícola. Na região atende também os municípios de Cerro Negro e Capão Alto. Inicialmente foram instalados apenas dois silos com capacidade de 72 mil sacas, recebendo posteriormente ampliações em 1997, 2003 e 2006. Atualmente a unidade possui seis silos e capacidade estática para 385 mil sacas, recebendo anualmente 600 mil entre milho, soja, feijão e trigo.

Inauguração: Sede Social

Foi inaugurado no sábado (30/08), a Sede Social para associados e funcionários da unidade da Copercampos de Campo Belo do Sul. O encontro aconteceu a partir das 10 horas, com uma partida amistosa de futebol suíço entre Funcionários / Associados CBS X Matriz Campos Novos. Ao meio dia os convidados participaram de um almoço de confraternização. Na estrutura de 240 metros quadrados foi construída uma cozinha completa, churrasqueira e lareira.



Direção, associados e funcionários

Dia Nacional do Campo Limpo é celebrado em Santa Catarina

Santa Catarina celebrou o Dia Nacional do Campo Limpo, com diversas atividades nas seis unidades de recebimento de embalagens de defensivos agrícolas. As centrais de Araranguá, Aurora, Campos Novos, Chapecó, Mafra e Tangará, realizaram movimentações nas comunidades das regiões de sua abrangência. No dia 22 de agosto, com exceção da central de Campos Novos, todas as unidades promoveram um dia de portas abertas, quando estudantes e a comunidade local tiveram a oportunidade de visitar as instalações para conhecer, na prática, todas as etapas da destinação final de embalagens vazias de defensivos agrícolas. No Brasil, a ação reuniu cerca de 95 mil pessoas em 24 Estados.

Além das visitas monitoradas, o público participou de diferentes atividades em cada central. Entre as ações: apresentações de dança e teatro, plantio de mudas, recreação, exibição de vídeos educativos e concursos de desenho, com o tema "Como preservar o meio ambiente no campo", e de redação sobre "A agricultura na minha cidade" para os jovens. Nos municípios de Campos Novos, Araranguá e Mafra, os alunos participaram de palestras e outras atividades educativas relativas à destinação final das

embalagens. Os dois concursos foram promovidos pelas centrais de Araranguá e Aurora.

"A comemoração desta data no calendário nacional é muito importante para o desenvolvimento agrícola de todas as regiões do país. Todas as pessoas, sejam elas envolvidas com a agricultura ou da sociedade tem a responsabilidade de destinar corretamente as embalagens de agrotóxicos. Através da conscientização vamos preservar o meio ambiente", destaca o Engenheiro Agrônomo da Copercampos e Presidente da Associação das Revendas e Agrotóxicos da região de Campos Novos, Marcelo Luiz Capelari.

Neste ano, 106 centrais em todo o Brasil realizaram ações para festejar o Dia Nacional do Campo Limpo. A comemoração foi uma iniciativa do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV) e contou com o apoio da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). As empresas fabricantes de produtos fitossanitários associadas ao INPEV também apoiaram e participaram ativamente das comemorações, assim como prefeituras,

governos e diversos parceiros locais.

Saiba mais:

Nos primeiros sete meses do ano foram arrecadadas 14,5 mil toneladas de embalagens. Esse volume representa um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram destinadas 13,3 mil toneladas.

Evolução da destinação de embalagens vazias no Brasil:

Ano	Volume (toneladas)
2002	3.767
2003	7.855
2004	13.933
2005	17.881
2006	19.633
2007	21.129
2008 (janeiro a julho)	14.554



Sede da Ararcam – Destinação correta das embalagens



Palestras realizadas nas escolas

Copercampos é tema de feira escolar



A Indústria de Rações da cooperativa foi tema de apresentação da II Feira Cultural do Colégio Auxiliadora, realizada de 5 a 8 de agosto. Os alunos do 2º ano do ensino médio, reproduziram todo o processo de industrialização de rações. "A partir da visita que realizamos no dia 4 de julho na Copercampos, desenvolvemos um trabalho extremamente importante para os visitantes da feira. Muitas pessoas não conhecem como é produzida a ração destinada ao tratamento de animais", conta o aluno Leonardo Pereira.

Palestra fertilizantes



A Assessoria de Insumos da Copercampos realizou no dia 10 de agosto, uma palestra na Associação dos Produtores de Banana de Shereder, Santa Catarina. O objetivo foi demonstrar a novidade e os benefícios dos fertilizantes Copercampos e do fosfato magenziano. A cooperativa foi representada pelos colegas Rony Duarte Sampaio e Edmilson Enderle.

Produtor ainda não tem acesso aos financiamentos oficiais

O drama se repete todos os anos. A falta de agilidade na liberação de recursos da safra 2008/2009 levou a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) a cobrar do governo maior agilidade na liberação dos recursos da safra 2008/09.

No lançamento do Plano Agrícola e Pecuário PAP 2008/09, em Curitiba, no dia 2 de julho, o governo garantiu que não faltaria recursos para aumentar a produção de alimentos no País. A aguardada precisão do governo não chegou aos produtores rurais. Sessenta dias depois do lançamento do Plano Safra, os produtores rurais deparam-se com uma realidade idêntica aos anos anteriores: excessiva demora na liberação dos recursos para o financiamento da nova safra.

Os recursos para custeio foram escassos em agosto, mês que deveria concentrar boa parte das liberações de custeio. A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, os recursos são liberados vagarosamente, com previsão de maior liberação em setembro e outubro. O problema – mostra o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo – é que os produtores rurais já estão pagando mais que o dobro no custo dos fertilizantes em relação à safra passada e todo mês são surpreendidos com novos aumentos. O atraso na liberação de recursos do custeio representa maior custo de produção para os agricultores.



Pouco mais de 20% foi liberado para o financiamento das lavouras

Além de aumentar os custos de produção, a demora em liberar recursos atrasa todo o planejamento dos produtores, que na incerteza do acesso ao financiamento, não antecipam a compra de insumos e não podem utilizar os instrumentos de gestão da comercialização da safra. Com isso não estão utilizando o mercado futuro, mecanismo que deixaria os agricultores menos sujeitos a flutuação de preços no momento de vender a safra.

O Banco do Brasil (BB) anunciou em agosto recursos da ordem de R\$ 1,433 bilhão destinados ao custeio da safra 2008/2009. A expectativa é de que, até de dezembro deste ano, os desembolsos para o custeio da safra

cheguem a R\$ 11,1 bilhões, 10% superior ao emprestado entre os meses de julho e dezembro do ano anterior. Portanto, o volume liberado no banco oficial do governo em agosto representa menos de 20% do total. Apesar dos agentes financeiros alegarem que a maior demanda por crédito para o custeio da safra acontece tradicionalmente nos meses de setembro e outubro, isso não corresponde à realidade. Ocorre que nos últimos anos os bancos atrasaram o financiamento da produção e concentraram a liberação nesses meses. Caso tivessem recursos e atendimento adequado, mais de 70% dos recursos seria liberado até agosto.

Concurso BioAtivo premia ganhadores

A Copercampos realizou internamente um concurso para escolha do nome do Fertilizante BioAtivo. O produto, uma das novidades da cooperativa, deverá circular no mercado em dezembro de 2008. Participaram da pesquisa Agrônomos e Técnicos em Agropecuária.

- 1º lugar

BioCoper – Marcos Schlegel

- 2º Lugar

BioAtivo Coperplus – Marcelo Luiz Capelari

Fertibio – Rony Duarte Sampaio

- 3º Lugar

Fóscoper – Solimar Zotti

CoperAtivo – Solimar Zotti



Em viagem !

O Assessor de Insumos - Edmilson Enderle, o Gerente Operacional – Marcos Fiori e o Diretor Executivo – Ivar Antônio Machado, estiveram do dia 9 a 15 de agosto, em viagem de negócios na comercialização de milho para consumo nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Paraná (Milho Safrinha). A viagem também serviu para contato de negócios na compra e venda de outros produtos.



Novidade na internet !!!

Está à disposição do internauta a nova página – www.copercampos.com.br. Com um visual totalmente modificado e muito mais informativo, os visitantes terão maior facilidade de conhecer os negócios, unidades, serviços, notícias e o contato direto com a cooperativa. Os jornais (interno e do associado) estarão disponíveis para leitura na internet. Confira !!!

www.copercampos.com.br



Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e
Cadastre-se agora mesmo.




COPERCAMPOS
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007



O Departamento Técnico da Copercampos, está iniciando os preparativos para o Dia de Campo das Culturas de Inverno, que será realizado no dia 29 de outubro, no Campo Demonstrativo. Serão apresentadas variedades de trigo, triticale, aveia, cevada e nabo forrageiro. Outras empresas agroquímicas e de fertilizantes também estarão apresentando o portfólio e manejo de produtos para cereais

de inverno. Segundo o Engenheiro Agrônomo, Fabrício Hennigen, o evento é a oportunidade do agricultor conhecer as novidades que serão aplicadas na próxima safra. "Sempre apresentamos novos produtos que trazem mais resultados a lavoura", enfatiza.

No melhoramento genético as empresas de pesquisa devem demonstrar plantas mais resistentes, produtivas e com

melhor adaptação as diferentes regiões. O evento, organizado pelo Departamento Técnico da Copercampos conta com a parceria da Fundação Meridional, Embrapa, Iapar, Coodetec, OR Sementes, Fundacep e Agrária. Também são parceiras empresas de agroquímicos para cereais de inverno como Basf, Bayer, Syngenta, FMC, Inquima e Stoller.

14º Dia de Campo Copercampos

O Departamento Técnico – Comunicação e Marketing, esteve reunido no dia (21/08), com empresas de semente de milho que irão participar do 14º Dia de Campo Copercampos, que será realizado nos dias 10, 11, 12 de março 2009. O encontro serviu para planejamento da implantação das vitrines e dos ensaios.



Reunião Nidera Sementes

Produtores de Campos Novos e região estiveram reunidos no dia 18 de agosto, para a apresentação da nova parceria firmada entre Copercampos e Nidera Sementes. O trabalho será desenvolvido na área de soja e milho. A cooperativa será multiplicadora e na próxima safra terá licenciamento para produção de sementes. A empresa foi representada pelo Engenheiro Agrônomo responsável pela área de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, José Roberto Vieira e o responsável pelo Desenvolvimento de Soja, José Donizete da Silva. A reunião também foi realizada no dia (03/09) com produtores associados na unidade da Copercampos em Curitibaanos.



Associados de Campos Novos

Produtores da região de Curitibaanos

Imposto Territorial Rural

Encerra no dia 30 de setembro o período em que os proprietários rurais, pessoas físicas ou jurídicas, devem apresentar à Receita Federal do Brasil as declarações do Imposto Territorial Rural (ITR) deste ano. No ano passado, foram entregues 4,8 milhões de declarações. De acordo com a Receita Federal, também é obrigatório declarar pelo menos um dos membros de condomínio rural, se, na data da apresentação do documento, o imóvel pertencer a mais de uma pessoa física ou jurídica, em decorrência de contrato ou decisão judicial, ou a mais de um donatário, em função de doação recebida em comum.

Receita

Lombo Suíno Trançado com Bacon e Abacaxi

Confira como fazer:

Ingredientes:

1 lombo suíno
(aproximadamente 2 Kg)
1 copo de vinho branco seco
200 g de bacon
1 abacaxi
5 galhinhos de alecrim
1 cabeça de alho
Pimenta branca moída
Sal

Modo de Fazer:

1- Dividir o lombo em três tiras deixando preso por uma das extremidades para fazer o trançado, temperar com vinho, alecrim, alho, sal e pimenta a gosto.
2- Deixar no tempero por 5 horas, descascar o abacaxi, e cortar o bacon em tiras.
3- Colocar o abacaxi e o bacon no trançado, amarrando com barbante, cobrir com papel alumínio assando por 2 horas, retirar o alumínio para dourar, deixando no forno por mais 30 minutos a uma temperatura de 300°C.

Acompanhamento:

Farofa de bacon, arroz, salada verde e vinho branco.

Rendimento: 6 pessoas



PARABÉNS em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
12/09	Itamar Luiz Ebertz	Campos Novos	28/09	Elio Miguel Soares	Anita Garibaldi
13/09	Nelson João Colombo	Tangará	29/09	Ivo Padilha da Rosa	Campos Novos
14/09	Eloi Neitzke	Campos Novos	29/09	Eloie Poletto	São José do Ouro
14/09	Adenir Batista	Campos Novos	29/09	Ártico Tadeu Fae	Ponte Alta
15/09	Paulino Redante	Abdon Batista	30/09	Leonildo Pirolli	Ibiam
15/09	João Maria Varela	Abdon Batista	30/09	Luiz Estevão Ross	Abdon Batista
16/09	Ivens Arruda Ortigari	Curitibanos	30/09	José Henrique Lemos	Campos Novos
16/09	Lauro dos Santos Souza	Brunópolis	30/09	Braulino Bergmeier	Campo Belo do Sul
16/09	Vilson Zornitta	Tangará	30/09	Alda Strasser	Campo Belo do Sul
16/09	Heliton João Pelizzaro	Frei Rogério	02/10	Demetrio de Carli	Campos Novos
17/09	José H.C. da Silveira	Abdon Batista	03/10	João Maria dos Santos Fagundes	Campos Novos
17/09	Edino Menegazzo	Anita Garibaldi	03/10	Ademir Antônio Antunes	Cerro Negro
17/09	Ulisses Lemos França Junior	Campos Novos	03/10	Antônio Zanette	Campo Belo do Sul
17/09	Simão Francisco Finger	Campo Belo do Sul	04/10	Olívio Lopes Albuquerque	Monte Carlo
18/09	Tercilio Trevisol	Campos Novos	04/10	Nevio Galiotto	Campos Novos
18/09	Volni Manica	Campos Novos	04/10	Valdecir Correa Becker	Monte Carlo
18/09	Silvio Henrique de Almeida Lopes Sobrinho	Campos Novos	04/10	José Elias Antunes Maciel	Campos Novos
19/09	Irineu Albino Nohatto	Campos Novos	05/10	Aristides Mendes de Souza	Brunópolis
19/09	Watson José de Albuquerque	Monte Carlo	05/10	Luiz Carlos Antunes	Campos Novos
20/09	Benno Hubner	Brunópolis	05/10	José Martins Varela	Campos Novos
20/09	Dorvalino Griss	Vargem	05/10	Anísio Carvalho	Campos Novos
20/09	Pedrinho Dambroz	Ibiam	06/10	José Arlindo Didomênico	Campos Novos
20/09	Reni Sebastião Becker	Campos Novos	06/10	Alcedir Roveda	Campos Novos
23/09	Pedro Adalberto Ferreira de Moraes	Campos Novos	07/10	Aneli Bernardi	Campos Novos
25/09	Alfeu Bordin	Ervai Velho	07/10	João Orides Debastiani	Campos Novos
25/09	Domingos Recalcatti	Campos Novos	07/10	Joel Gonçalves Kemer	Campos Novos
27/09	Olga Maria V. Almeida	Campos Novos	08/10	Orildo Talamini	São José do Cerrito
27/09	João Gilioli	Vargem	09/10	Adilson Miguel Fagundes	Campos Novos
27/09	Lauri Gonçalves Junior	Campo Belo do Sul	09/10	Elias Walter de Deus	Campos Novos
28/09	Plínio César Moreira	Florianópolis	10/10	Dorvalino Aquilino Zanella	Tangará
28/09	Alcides Luiz Santin	Campos Novos	10/10	Waldir Antônio Dalpizol	Campo Belo do Sul

Dia do Suinocultor – 24 de julho

Foi sancionado pelo Governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, no dia 30 de julho o Projeto de Lei nº 152/2008 que institui a data de 24 de julho, "Dia Estadual do Suinocultor". Santa Catarina conta com 12 mil suinocultores e tem o melhor nível de produtividade do país, tanto no campo como na indústria, alcançando índices semelhantes e até superiores aos dos europeus e americanos. O Estado representa 25% da produção nacional e 0,7% da mundial, atingindo 45% das exportações brasileiras de carne suína, tornando-se líder na produção do Brasil.

Outro ponto relevante é o incremento da suinocultura na economia. No Produto Interno

Bruto estadual, a atividade é a segunda principal, participando de 19% do total catarinense entre as empresas instaladas em SC. A data escolhida é uma homenagem à fundação da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, ACCS, entidade que representa a classe. A proposta é estender à comemoração em todo o Brasil. O projeto de lei teve indicações e apoio dos deputados estaduais da região.



Copercampos é a primeira a adquirir milho transgênico em SC



Entrega da semente de milho transgênico aos produtores

O Presidente em Exercício da Copercampos e da Abramilho-SC (Associação Brasileira de Produtores de Milho de Santa Catarina), o associado Luiz Carlos Chiocca, é o primeiro produtor a adquirir o milho transgênico em SC para o plantio na safra 2008/2009. A entrega oficial aconteceu no dia três de setembro na matriz da cooperativa em Campos Novos. Os produtores Wardovino da Silva Ribeiro, Cláudio Hartmann e José Antônio Chiochetta (Campos Novos) também compraram os híbridos de milho. Nas unidades na área de atuação da Copercampos as sementes transgênicas já estão em processo de comercialização. “Estávamos a muito tempo esperando pelo lançamento oficial do produto no Brasil e na

região Sul. O produtor deve começar a colher a longo prazo as tecnologias que o agronegócio vem proporcionando. Vamos apostar nos benefícios e na rentabilidade para o agricultor”, enfatiza Chiocca.

O foco principal e estratégico do novo produto é trazer mais tecnologia e produtividade para o produtor, preservar o meio ambiente e preocupação com a saúde humana e animal. A novidade Yieldgard chega ao mercado para comprovar o compromisso da empresa, ao unir a proteção das lavouras de milho do ataque das principais pragas da cultura: Lagarta-do-Cartucho, Lagarta da Espiga e Broca do Colmo.

A tecnologia Monsanto está licenciada para inserção em híbridos das marcas Dekalb,



Luiz Carlos Chiocca é o primeiro a adquirir

Agroceres e Agroeste, bem como para empresas concorrentes como Pioneer. A Dekalb no entanto será a primeira empresa a comercializar no Brasil essa nova tecnologia, através do híbrido DKB 390 YG. A Agroceres também terá disponibilidade de semente com tecnologia Yieldgard para este verão por meio de híbridos como o AG9010 YG, AG 7000 YG e AG 8088 YG.

Segundo a Monsanto, o milho é tão seguro quanto o convencional, tanto para consumo humano quanto animal e quanto ao meio ambiente, conforme comprovam diversos estudos independentes com este produto, sendo, inclusive, já aprovado para cultivo e consumo desde 2003 em vários países.

Planejamento do plantio de milho

Estamos no mês de setembro e o produtor está planejando a próxima safra. A partir do plantio que começou a ser realizado, inicia-se um ciclo de aproximadamente 130 dias. Os cuidados com o plantio são fundamentais para o sucesso da nova safra e, por isso mesmo, tudo deve ser avaliado para que corra bem. O principal objetivo do planejamento é estabelecer um cronograma de atividades para que o produtor possa realizar o plantio de forma eficiente e segura. O período agora é de adquirir corretivos, fertilizantes e insumos, aplicar o calcário e o gesso, fazer a manutenção de máquinas e equipamentos, comprar sementes e armazená-las adequadamente até a data do plantio.

Ao iniciar o plantio é importante observar a manutenção das máquinas, aquisição do híbrido recomendado para o nível tecnológico

utilizado e o tratamento das sementes evitando doenças de solo. Também é importante a profundidade do plantio, que deve ser a mais uniforme possível. O adubo deverá estar a cerca de 5 cm ao lado e abaixo da semente. É muito importante monitorar o plantio durante sua execução, cavando o solo, na linha de plantio, para verificar a quantidade de sementes distribuídas por metro e a profundidade das mesmas. O atraso na época de plantio normalmente dificulta outras operações agrícolas, principalmente o controle de plantas daninhas e o controle de pragas, além de geralmente aumentar a altura das plantas. Além disto, a ocorrência de doenças geralmente causa maiores danos nos plantios tardios, pois a infestação ocorre em plantas mais jovens.

